



FGCOP

Relatório Semestral 2025

Sumário



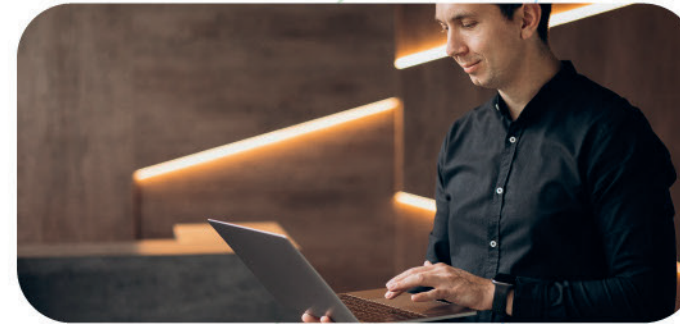
| Mensagem da Liderança

| Quem Somos



| Alcance e Proteção

| Demonstrações
Financeiras



| Relatório do Auditor

| Parecer do Conselho



| Expediente



Mensagem da Liderança

Mensagem da Liderança - Relatório Semestral

Caros(as) Conselheiros(as), cooperativas associadas, colaboradores(as) e sociedade em geral,

É com imensa satisfação que apresentamos o **Relatório Semestral do FGCoop referente ao primeiro semestre de 2025**. Esse período foi marcado por avanços significativos que reforçam nosso compromisso com a estabilidade, o crescimento e a sustentabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Cada conquista reflete a dedicação de nossa equipe e a confiança de todos que fazem parte desta grande família cooperativista.

Neste semestre, o FGCoop superou desafios e inovou em suas abordagens, guiado pela visão de um futuro mais sólido e justo para o cooperativismo financeiro. Convidamos a todos para conhecer em detalhes os resultados que construímos juntos.

Fortalecimento estratégico e apoio às cooperativas

O primeiro semestre de 2025 fortaleceu nossa capacidade estratégica para promover a estabilidade do SNCC.

Aprimoramos nossa prontidão técnica e operacional na incorporação de cooperativas.

Um destaque foi a Plataforma de Performance, um dashboard inovador para monitoramento ágil de operações de Assistência Financeira (AF). Essa ferramenta oferece visão com atualização contínua, maior previsibilidade e identificação proativa de situações que demandem soluções estruturais, permitindo ação rápida e precisa.

Investimos na proximidade com visitas técnicas presenciais às cooperativas, ampliando o diálogo e a compreensão das realidades locais. Isso permitiu o desenvolvimento de estratégias conjuntas e eficazes, fortalecendo os laços de parceria.

No âmbito financeiro, a adequação das análises ao novo plano de contas garantiu aderência às normas prudenciais e maior precisão. Implementamos medidas estratégicas, como a provisão para Assistências Financeiras e o ajuste dos encargos de correção para até 100% do CDI, equilibrando sustentabilidade financeira e princípios mutualistas.

Essas iniciativas nos posicionam em um patamar de excelência, com prontidão robusta para apoiar os processos de incorporação de cooperativas. Somos o pilar de estabilidade que o SNCC precisa.

Aprimoramento da gestão de risco e qualidade informacional

No primeiro semestre de 2025, o FGCoop **aprimorou a avaliação de risco das cooperativas associadas**, tornando-a mais estruturada, ágil e confiável. A gestão de risco é fundamental para a solidez do sistema.

Um avanço notável foi a captura automatizada de dados do Banco Central, reduzindo retrabalho e aumentando a qualidade das informações. A migração para banco de dados estruturado substituiu planilhas, trazendo ganhos em segurança, integridade e escalabilidade.



O início do processo de adequação ao novo plano contábil COSIF 1.5 garantiu conformidade e consistência das séries históricas, assegurando a qualidade dos indicadores de risco e performance. Seguimos aprimorando os modelos em compasso com a evolução na adoção do novo plano.

Investimos em inteligência de mercado com estudos aprofundados sobre o desempenho das cooperativas em 2024 e análises detalhadas do ambiente econômico e mercado de crédito, permitindo compreensão precisa do contexto de atuação.

Com essas iniciativas, o FGCoop fortaleceu sua capacidade analítica, elevando a automatização e a qualidade informacional. Estamos alinhados aos objetivos estratégicos de gestão de risco e preparados para oferecer suporte com dados confiáveis.

Segurança cibernética: nosso escudo no ambiente digital

Em um cenário global de ataques cibernéticos crescentes, a segurança de nossas operações e dados é prioridade. No primeiro semestre de 2025, o FGCoop implementou várias ações para o **aprimoramento de nossas defesas digitais**.

Destacamos a implementação do Projeto Escudo de Segurança, um avanço significativo em soluções tecnológicas para um ambiente digital mais resiliente.

O Projeto Escudo de Segurança é uma estratégia proativa para antecipar e mitigar riscos, refletindo nosso compromisso contínuo em assegurar um ambiente digital seguro para operações com total confiança.

Seguiremos focados em segurança cibernética, com o avanço dos mecanismos e práticas.

Consolidação da gestão administrativa-financeira e governança

O primeiro semestre de 2025 **transformou nossa gestão administrativa-financeira**, essencial para governança robusta, eficiente e em conformidade com as boas práticas de mercado. Uma base administrativa sólida é crucial para o crescimento.

Anunciamos a conclusão dos projetos de Gestão Orçamentária e Gestão Financeira, que formalizaram normas e procedimentos para padronização e transparência.

A implantação e integração dos módulos de Compras, Contratos e Orçamento no ERP Protheus aprimorou o controle do ciclo de contratações, garantindo aderência orçamentária, rastreabilidade e segurança.

O módulo de Ativo Fixo trouxe gestão patrimonial integrada, com registro e depreciação adequados, alinhados às normas contábeis.

Adotamos o Fluig para digitalizar e automatizar processos como compras, viagens e reembolsos, aumentando eficiência e rastreabilidade.





Sustentabilidade e desenvolvimento humano: construindo o futuro

Neste primeiro semestre, o **FGCoop avançou em sua agenda de sustentabilidade**, reafirmando compromisso com responsabilidade institucional, transparência e geração de valor para o SNCC. O desenvolvimento sustentável é imperativo.

Um marco foi o lançamento oficial da Política de ESG, consolidando um trabalho estruturado com diretrizes claras para integrar práticas sustentáveis à estratégia do Fundo. Com isso, vamos iniciar a implementação efetiva das ações, são elas, a saber: engajamento da liderança, fortalecimento da cultura organizacional, definição de indicadores e metas, elaboração do Relatório Integrado e comunicação transparente.

Investimos em nossos colaboradores com o Programa de Desenvolvimento Corporativo “Coonecta”, promovendo capacitação e crescimento contínuo, fortalecendo habilidades técnicas e comportamentais.

No desenvolvimento das lideranças, o FGCoop investiu em mecanismos que conectam conhecimento a estratégias criativas, impulsionando tomadas de decisão assertivas e fortalecendo a capacidade de gestão.

A cultura de ética também foi um destaque relevante no semestre. Lançamos a nova versão do Código de Ética do FGCoop e implementamos o Canal de Denúncias, resultados de uma revisão criteriosa e alinhada aos nossos valores institucionais. Com essa atualização, reafirmamos que a ética é uma construção coletiva: cada colaborador, parceiro e público de interesse tem um papel essencial na consolidação de uma cultura organizacional íntegra e transparente.

A iniciativa fortalece nosso compromisso com as boas práticas e contribui para um ambiente de confiança mútua. A ética, aqui, é vivida no dia a dia e guia nossas decisões e relações.

Por fim, a Gestão por Processos avançou, atingindo o nível “Bem Estruturado” na **maturidade média dos processos organizacionais**. Isso garante maior eficiência, padronização e controle, consolidando uma base sólida para o crescimento contínuo e a excelência operacional do FGCoop.

Na governança, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por importantes mudanças: eleição e posse de novos membros do Conselho de Administração e posse de um conselheiro independente como novo Presidente, garantindo continuidade estratégica. A nova diretora de Risco e Governança traz visão especializada para gestão preventiva e fortalecimento dos mecanismos de controle.

No que tange à Comunicação, desenvolvemos ações estratégicas para ampliar o conhecimento sobre o FGCoop, em consonância com o Princípio 10 da IADI – **“Conscientização do Público”**. Foram realizadas ações nas redes sociais e no canal de comunicação, direcionadas ao público das cooperativas financeiras e à sociedade em geral, com destaque para o boletim Conexão FGCoop. Também foi implementada a estrutura para o fortalecimento da comunicação interna, promovendo maior integração e alinhamento com os colaboradores.

Olhando para o futuro: juntos, construímos um Cooperativismo Financeiro mais forte

Ao final deste primeiro semestre de 2025, olhamos para trás com orgulho das conquistas e para frente com entusiasmo. Cada passo, inovação e processo aprimorado reforça nossa convicção de que o FGCoop é um agente transformador no SNCC.

Nosso compromisso com estabilidade, segurança e desenvolvimento sustentável é inabalável. Continuaremos a investir em tecnologia, pessoas e processos, com olhar atento às necessidades de nossas cooperativas e seus milhões de cooperados. Acreditamos que, juntos, podemos construir um futuro onde o cooperativismo financeiro seja mais forte, inclusivo e próspero.

Agradecemos a cada um de vocês – cooperados(as), cooperativas, parceiros, conselheiros(as) e, em especial, a toda a equipe do FGCoop – pela dedicação, confiança e empenho. É a força da nossa união que nos impulsiona a ir além, a superar expectativas e a construir um legado de valor para as futuras gerações. Que o segundo semestre de 2025 seja ainda mais promissor, repleto de novas conquistas e da certeza de que estamos, juntos, construindo um cooperativismo financeiro mais sólido e um Brasil mais justo.

Com gratidão e otimismo,



João Tavares
Presidente do Conselho de
Administração do FGCoop



Adriano Ricci
Diretor Executivo



Quem somos

Quem somos

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)

Nascemos em 2014 para proteger os recursos dos cooperados e atuamos como uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Brasília (DF), que trabalha para manter a solidez e a confiança no Cooperativismo Financeiro. Integrando a rede de proteção do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o FGCoop atua como um pilar de segurança para os depositantes das cooperativas financeiras.

Nossa atuação

-  Protegemos depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e as condições estabelecidos no seu Regulamento.
-  Contribuímos para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista financeiro.
-  Colaboramos para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Nossos norteadores



Propósito

Preservar a confiança, a estabilidade e a imagem do cooperativismo financeiro por meio da proteção dos recursos de cada cooperado.



Missão

Proteger os depositantes das Cooperativas Financeiras nos limites da regulamentação, contribuindo para a sua solidez, perenidade e imagem.



Visão

Ampliar o reconhecimento do FGCoop por sua atuação preventiva para o fortalecimento, a confiança e o crescimento do cooperativismo financeiro.



Valores

Transparência

“Divulgamos amplamente e com fidelidade as ações desenvolvidas e os resultados alcançados para as partes interessadas. Ao mesmo tempo, não revelamos, divulgamos ou concedemos acesso às informações sigilosas necessárias às nossas atividades.”

Equidade

“Todas as entidades associadas recebem tratamento imparcial, independentemente de sua natureza, do seu porte e da vinculação sistêmica, conforme princípios cooperativistas.”

Comprometimento

“Trabalhamos com o compromisso de sermos merecedores da confiança que as entidades e os seus associados e cooperados depositam em nós.”

Proatividade

“Buscamos nos antecipar aos problemas e agimos de forma preventiva na busca de soluções.”

Cooperação

“Cooperamos uns com os outros na busca de soluções, respeitando as opiniões de todos”.

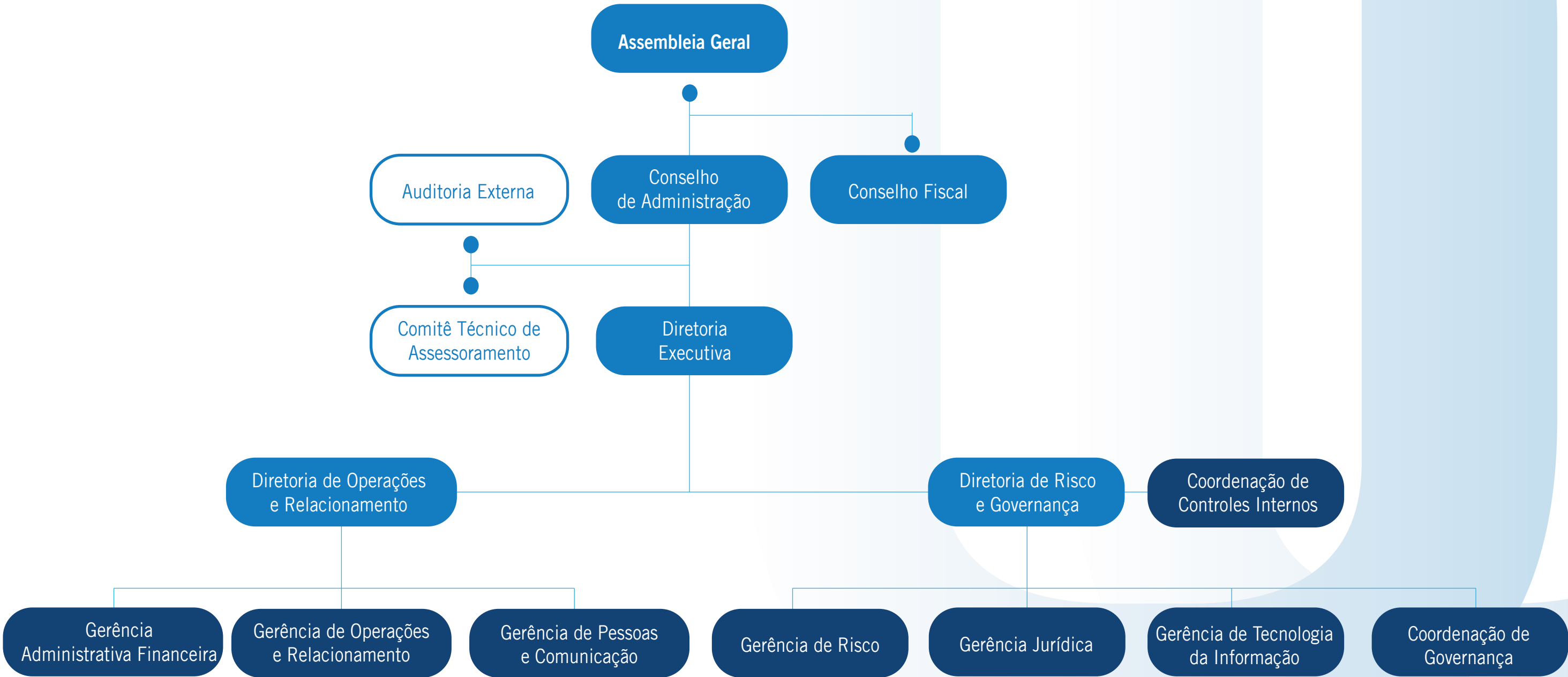
Excelência

“Atuamos com profissionalismo e buscamos qualidade superior em tudo o que fazemos.”



Governança

Nosso Conselho de Administração é formado por sete membros, composto por um representante de cada Sistema organizado em três níveis (Sicoob, Sicredi e Cresol); por um representante do conjunto de Sistemas organizados em dois níveis (CrediSIS, Ailos, Unicred e Uniprime); por um representante indicado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que representa as cooperativas não filiadas à centrais; e por dois conselheiros independentes.



Conselho de Administração



João Tavares
Presidente
Mandato de 2023 a 2026



Adriano Michelin
Conselheiro
Representante do Sistema Cresol
Mandato de 2025 a 2027



Antônio Bizzo
Conselheiro
Independente
Mandato de 2025 a 2028



Celso Figueira
Conselheiro
Representante do Sistema Sicredi
Mandato de 2025 a 2028



Ivan Wentz
Conselheiro
Representante das cooperativas
singulares não filiadas a Centrais
Mandato de 2025 a 2028



Ivo Bracht
Conselheiro
Representante dos sistemas
organizados em dois níveis
Mandato de 2025 a 2028



Luiz Antonio
Conselheiro
Representante do Sistema Sicoob
Mandato de 2025 a 2028

Conselho Fiscal



Moacir Krambeck
Coordenador
Sistema Ailos



Alzimiro Thomé
Conselheiro Efetivo
Representante do Sistema Cresol



Nilton Reis
Conselheiro Efetivo
Sistema Unicred



João Bezerra
Conselheiro Suplente
Sistema Sicredi



Aifa Naomi
Conselheira Suplente
Sistema Sicoob

Comitê Técnico de Assessoramento



Clairton Walter
Coordenador
Representante do Sistema Sicredi



Jaqueline Verdi
Membro
Representante do Sistema Ailos



José Luiz
Membro
Representante dos sistemas
organizados em dois níveis



Márcio André
Membro
Representante do Sistema Cresol



Vinicius de Souza
Membro
Representante do Sistema Sicoob

Diretoria Executiva



Adriano Ricci
Diretor Executivo



Carlos Rolim
Diretor de Operações
e Relacionamento



Erika Kimura
Diretora de Risco e Governança

Alcance e Proteção



Alcance e proteção

- 🔄 598 cooperativas financeiras filiadas e 2 bancos cooperativos
- 🔄 25,25 Mi de contas de cooperados com a cobertura de depósitos
- 🔄 98,40% das pessoas e empresas associadas a cooperativas financeiras têm os seus depósitos cobertos pelo FGCoop.
- 🔄 49,81% dos depósitos realizados no cooperativismo financeiro estão dentro do limite de indenização do FGCoop, que é de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.
- 🔄 R\$ 650,87 bilhões é o volume de depósitos garantidos pelo FGCoop em 30/06/2025

Performance econômica 1º semestre de 2025

📈 R\$ 6.266.932.167,68 Patrimônio Social

📈 R\$ 813.326.848,66 Superávit do período





Demonstrações Financeiras

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais

Ativo	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	Passivo e patrimônio social	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.459	3.219	Salários e obrigações sociais	296	453
Aplicações financeiras (Nota 6)	953.001	1.243.140	Outras obrigações (Nota 8)	1.702	3.766
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	5.839	4.006		1.997	4.219
	962.299	1.250.365			
Não circulante					
Aplicações financeiras a longo prazo (Nota 6)	5.099.078	3.932.850			
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	206.324	273.244			
Imobilizado	973	1.093			
Intangível	256	273	Patrimônio social		
	5.306.631	4.207.460	Patrimônio social (Nota 9)	6.266.932	5.453.606
Total do ativo	6.268.930	5.457.825	Total do passivo e do patrimônio social	6.268.930	5.457.825

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração do superávit

Semestre findo em 30 de junho de 2025 - Em milhares de reais

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receitas operacionais		
Contribuições mensais ordinárias (Nota 10)	473.879	390.555
Taxas de serviço cadastro de cheques sem fundos (Nota 10)	2.054	2.073
Receita líquida de arrecadação	475.933	392.628
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(8.261)	(7.313)
Despesas de provisão/reversão (Nota 7)	(21.621)	-
Superávit operacional antes do resultado financeiro	446.051	385.315
Receitas financeiras (Notas 6 e 7)	369.007	229.441
Despesas financeiras	(1.732)	(2.162)
Resultado financeiro líquido	367.275	227.279
Superávit do exercício	813.326	612.594

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração do superávit

Semestre findo em 30 de junho de 2025 - Em milhares de reais

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Superávit do semestre	813.327	612.594
Total do superávit abrangente do semestre	813.327	612.594

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração das mutações no patrimônio social

Semestre findo em 30 junho de 2025 - Em milhares de reais

Demonstrações Financeiras



	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2023	4.142.899	-	4.142.899
Superávit do semestre	-	612.594	612.594
Destinação do superávit	612.594	(612.594)	-
Em 30 de junho de 2024	4.755.493	-	4.755.493
Em 31 de dezembro de 2024	5.453.606	-	5.453.606
Superávit do semestre	-	813.327	813.327
Destinação do superávit	813.327	(813.327)	-
Em 30 de junho de 2025	6.266.932	-	6.266.932

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 30 de junho - Em milhares de reais

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Superávit do exercício	813.327	612.594	Aquisição de imobilizado	(31)	(8)
Ajustes de:			Aquisição intangível	-	(46)
Depreciação e amortização	167	156	Aplicações financeiras	(523.276)	(477.774)
Provisão/Reversão	21.621	-	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)	(523.307)	(477.828)
Rendimento de Aplicações Financeiras	352.813	-	atividades de investimentos		
Variações de:			Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes	240	(1.140)
Outros títulos e créditos a receber	43.466	(136.343)	de caixa		
Salários e Obrigações Sociais	(157)	(65)	Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 5)	3.219	2.347
Outras Obrigações	(2.064)	346	Caixa e equivalentes no final do exercício (Nota 5)	3.459	1.207
Caixa gerado nas operações	523.547	476.688			
	523.547	476.688			

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto operacional

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“FGCoop”) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, isenta, pela Lei nº 9.430, com a redação dada pela Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, de imposto de renda, inclusive do incidente sobre ganhos líquidos mensais e do retido na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido. Iniciou atividades em 10 de abril de 2014 e seu Patrimônio Social foi constituído em 15 de abril de 2014, com transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873/2013.

São instituições associadas ao FGCoop as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos 604 em dezembro de 2024; (616 em dezembro de 2023) e os dois bancos cooperativos.

O FGCoop tem por finalidades:

- I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;
- II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);
- III - contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia sobre instrumentos financeiros emitidos ou captados pelas instituições associadas, nas situações de decretação da intervenção ou da liquidação extrajudicial da instituição associada e a contratação de operações de assistência ou suporte financeiro, incluindo operações de assistência de liquidez com as instituições associadas, diretamente ou por intermédio de central ou de confederação.

A contribuição mensal das instituições associadas ao FGCoop, é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária.

Também constituem receita do FGCoop as taxas de serviços decorrentes da exclusão do cadastro de registro de emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas instituições associadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 12 de março de 2025.

A Administração avaliou a capacidade do Fundo continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 - Resumo das políticas contábeis materiais

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento por parte da Administração do FGCoop no processo de aplicação das práticas contábeis do FGCoop. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do FGCoop e, também, a moeda de apresentação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e as aplicações financeiras em fundo de resgate automático, destinado ao pagamento das despesas gerais e administrativas do FGCoop.

2.3 Aplicações Financeiras

Representam operações de aplicação em fundos de renda fixa. Estão demonstradas pelo valor de resgate e são valorizados pela variação do valor da cota dos fundos. As aplicações financeiras têm como objetivo auferir rendimentos.

2.4 Outros títulos e créditos a receber

Apresenta os valores líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos. Estão representados significativamente pela operações de assistência financeira a receber e crédito mútuo concedidos às cooperativas associadas, além de outros ativos a receber.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

O FGCoop classifica seus instrumentos financeiros, conforme previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, em mensurado pelo custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com seu modelo de negócios e com os fluxos contratuais dos instrumentos.

(a) Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado são aqueles cujo modelo de negócios adotado pelo FGCoop seja atingido, tanto pela venda desses instrumentos quanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). O resultado, correspondente aos ganhos ou às perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos, é contabilizado em contrapartida ao resultado do exercício. Nessa categoria, encontra-se o fundo exclusivo FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa, administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(b) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Incluem-se nesta categoria os recebíveis denominados como Outros Títulos e Créditos a Receber relacionados a operações com instituições associadas, considerando compreender ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

2.5.2 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros com liquidez e cotação pública são baseados nos preços atuais de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, o FGCoop apura o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: (a) o uso de operações recentes contratadas com terceiros; (b) a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares; e (c) a análise de fluxos de caixa descontados; tais técnicas fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

(a) Instrumentos financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do FGCoop. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

(c) Instrumentos financeiros – Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preço de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

2.6.1 Referem-se a equipamentos de comunicação, mensurado ao custo histórico, menos depreciação acumulada, pela taxa de 10% ao ano. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

2.6.2 As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

2.6.3 Em relação ao CPC 06 – Operações de Arrendamento o FGCoop mantém contrato de aluguel para sua sede localizada em Brasília, cujo pagamentos são registrados como despesa mensalmente, em decorrência de ser considerado não relevante.

2.7 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos

2.8 Contas a pagar

Representados por salários e obrigações sociais e por obrigações diversas, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.8.1 Garantias a pagar - a provisão para pagamento de garantias é reconhecida em contrapartida à rubrica de despesa, quando da decretação da intervenção ou liquidação da cooperativa ou banco cooperativo associado.

2.9 Patrimônio social

O patrimônio social é formado pelo recurso aportado inicialmente no FGCoop, acrescido das destinações futuras em decorrência dos superávits auferidos.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo das contribuições recebidas de seus associados em decorrência de percentual atribuído aos depósitos dos associados, à razão de 0,0125% conforme determinado na Resolução CMN nº 4.933, de 29 de julho de 2021. A aferição e o recolhimento das referidas contribuições devem ocorrer dentro do próprio mês.

3 Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Risco de mercado

O risco de taxas de juros é o risco de o FGCoop sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de mudança das origens e aplicações de recursos do FGCoop ou de contratação de proteções contra a volatilidade de suas taxas. O FGCoop não possui passivos significativos em que incidam juros, apenas ativos.

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, aplicações financeiras bem como de exposições de crédito a associados.

Parte significativa das aplicações financeiras do FGCoop hoje se encontra concentrada em fundo exclusivo administrado pelo Banco Sicredi. O FGCoop não possui contas a receber na data-base.

4.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado corporativamente, sendo monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez do FGCoop para assegurar que ele tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias e fundo de investimento exclusivo, com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente.

4.4 Estimativa do valor justo e ajustes a valor presente

O FGCoop não efetua ajustes a valor presente das contas a pagar e a receber, visto que seu giro médio não gera custo de capital. Este conceito também pode ser demonstrado pelo fato de que na formação do preço de seus serviços não é considerado o custo de capital em nenhuma de suas operações.

	30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Sicoob Referenciado DI	3.459	-	-	5.175.990	-	-
Total de ativos financeiros	3.459	-	-	5.175.990	-	-
Não ocorreram transferências entre níveis durante o exercício						

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Outros Títulos e Créditos a Receber	-	212.163	-	277.250
Sicoob Referenciado DI	3.459	6.052.079	5.175.990	-
Total	6.052.079	212.163	5.175.990	277.250

5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa do FGCoop estão assim representados:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos	-	-
Saldo em Tesouraria do FI RF	-	-
Cotas de fundo de investimento RF resgate automático	3.459	3.219
	3.459	2.347

6 Aplicações financeiras

As disponibilidades do FGCoop são aplicadas em dois fundos: Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI e o FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa.

O Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (CNPJ nº 14.287.871/0001-42), sob a forma de condomínio aberto e destinado exclusivamente a investidores qualificados, é administrado e gerido pelo SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM. Os recursos nele aplicados, destinam-se aos pagamentos das despesas gerais e administrativas do FGCoop. O rendimento do primeiro semestre de 2025 do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI foi de R\$ 210 (30 de junho de 2024 – R\$ 56).

O FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa (CNPJ nº 19.196.587/0001-84) é um fundo de investimento exclusivo, com prazo indeterminado de duração. A administração do fundo é realizada pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a gestão da carteira do fundo é da SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM. O Fundo possui gestão passiva da carteira e visa acompanhar a variação da taxa DI – CETIP. Este objetivo não constitui uma garantia de atingir a rentabilidade almejada. O resgate parcial ou total dos valores aplicados pode ser efetuado a qualquer tempo sem restrição.

O rendimento do FGCoop FI RF no exercício de 2024 e 2025 dividiu-se:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Apropriação de rendimentos	351.158	220.111
Marcação ao preço de mercados	1.445	1.141
Resultado nas negociações	210	68
	352.813	221.320

O FGCoop, por meio do Fundo de Investimento Renda Fixa, em 30 junho de 2025, possuía o montante de R\$ 822.288 (31 de dezembro de 2024 - R\$525.550) referente a operações compromissadas em Letras do Tesouro Nacional, cujo vencimento ocorre a mais de 3 meses contados da data de aquisição, não sendo, portanto, qualificado como equivalente de caixa em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Estão registradas ao custo de aquisição atualizado diariamente pelo valor da cota divulgado pelo respectivo administrador do FGCoop FI Renda Fixa. A carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificadas:

	30 junho de 2025			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LTN-O	-	-	822.288	822.288
Títulos públicos LFT	-	953.001	3.968.628	4.921.629
Títulos privados - Renda Fixa	-	-	308.162	308.162
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	953.001	5.099.078	6.052.079

31 de dezembro de 2024				
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LFT-O	-	525.550	-	525.550
Títulos públicos LFT	-	491.288	3.818.607	4.310.887
Títulos privados - Renda Fixa	-	225.310	114.243	339.533
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	1.243.140	3.932.850	5.175.990

No circulante são, registrados títulos que possuem vencimento em até 12 meses após a data do balanço. Estando o vencimento previsto para ocorrer em prazo superior a 12 meses, os títulos são registrados como não circulante.

7 Outros títulos e créditos a receber

30 de junho de 2025			
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Operações de suporte e assistência (i)	5.613	206.204	211.817
Demais Créditos	226	120	346
Total	5.839	206.324	212.163

31 de dezembro de 2024			
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Operações de suporte e assistência (i)	3.957	273.120	277.077
Demais Créditos	49	124	173
Total	4.006	273.244	277.250

((i)) Operação de empréstimo e de cessão de créditos realizada com entidade associada ao FGCoop para fins de assistência financeira. A atualização dos rendimentos referentes às operações de suporte e assistência foi de R\$ 15.979 (30 junho de 2024 – R\$ 8.065).

A administração do Fgcoop avalia periodicamente quanto a indicativos de perdas em relação aos seus valores recuperáveis, sendo analisadas as informações disponíveis até a data do balanço. Em 30/06/25 e 31/12/24, a Administração entende que há indícios de perdas por imparidade na carteira de recebíveis no montante de R\$ 21.621 em 30.06.2025(R\$0,00 em 31.12.2024).

8 Outras obrigações

O saldo, em 30 junho de 2025, no valor de R\$ 1.702 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.766) está representado principalmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

9 Patrimônio social

O Patrimônio Social foi totalmente integralizado em 15 de abril de 2014, conforme transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, acrescido pelas incorporações das destinações subsequentes. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 6.266.932 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 5.453.606).

10 Receitas de contribuição de instituições associadas

Representada pelas contribuições realizadas diretamente pelas instituições associadas (mensais ordinárias) ou via Banco do Brasil (taxas de serviços do cadastro de cheques sem fundos). Segue a estratificação das receitas de contribuição por tipo de entidade:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Contribuições mensais ordinárias	473.879	390.555
Cooperativas singulares de crédito	389.398	320.361
Bancos cooperativos	89.481	70.194
Taxas de Serviço de Cadastro de Cheques sem Fundos	2.054	2.073
	475.933	392.628

11 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas do FGCoop estão assim representadas:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Salários	2.944	2.908
Encargos sociais	1.111	1.034
Benefícios	1.056	959
Deslocamentos	236	291
Diárias e Hospedagens	55	120
Serviços profissionais	566	340
Divulgação	239	181
Locação	329	287
Manutenção Predial	4	4
Cursos e Taxas de Inscrição	323	296
Manutenção de Software	817	491
Demais	581	402
	8.261	7.313

12 Partes relacionadas

O FGCoop não possui saldos e não efetuou transações com partes relacionadas no exercício 2024 e no exercício de 2025. A estrutura administrativa é composta pelo Conselho de Administração, não remunerado e pela Diretoria Executiva. A remuneração paga aos diretores e ao conselheiro independente está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Salários e outros benefícios	843	916

13 - Outras Informações

O FGCoop mantém registrados em contas de compensação os valores dos pagamentos referentes às despesas com garantias de créditos sub-rogados dos associados das cooperativas de crédito, cuja liquidação extrajudicial ou intervenção decretada, líquidos das recuperações e a valores históricos.

	31 de dezembro de 2024	Pagamentos	Recuperação de Crédito	30 de junho de 2025
Crehnor Sarandi	18.796	-	-	18.796
Crediserv	858	-	-	858
Credicazola	19.412	-	-	19.412
Municred (a)	1.231	-	-	1231
	40.297	-	-	40.297

14 - Eventos subsequentes

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não ocorrem eventos para fins e divulgação na nota explicativa.

Adriano Meira Ricci

Diretor Executivo

Jonny Sousa Brito

Contador

CRC/MG 053494/O-1 T DF

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Liderança

Aos Administradores e às Instituições associadas do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop ("Fundo") em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Fundo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo.



- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 03 de setembro de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Jonny Sousa Brito

Contador
CRC/MG 053494/O-1 T DF

A modern office interior with a central blue overlay containing the word "Expediente". The office features wooden desks, ergonomic chairs, and a bookshelf. The ceiling has long, horizontal light fixtures and several pendant lights. The floor is covered in a grey carpet. The overall design is clean and professional.

Expediente

Expediente

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) - 19.990.300/0001-93
Sede Edifício Parque Cidade, SCS Quadra 9, Torre C, Sala 502 CEP 70308-200, Brasília-DF

Conselho de Administração

João Tavares
Presidente
Mandato de 2023 a 2026

Adriano Michelin
Conselheiro
Representante do Sistema Cresol
Mandato de 2025 a 2027

Antônio Bizzo
Conselheiro Independente
Mandato de 2025 a 2028

Celso Figueira
Conselheiro
Representante do Sistema Sicredi
Mandato de 2025 a 2028

Ivan Wentz
Conselheiro
Representante das cooperativas singulares não filiadas a Centrais
Mandato de 2025 a 2028

Ivo Bracht
Conselheiro
Representante dos sistemas organizados em dois níveis
Mandato de 2025 a 2028

Luiz Antonio
Conselheiro
Representante do Sistema Sicoob
Mandato de 2025 a 2028

Conselho Fiscal

Moacir Krambeck
Coordenador
Sistema Ailos

Alzimiro Thomé
Conselheiro Efetivo
Representante do Sistema Cresol

Nilton Reis
Conselheiro Efetivo
Sistema Unicred

João Bezerra
Conselheiro Suplente
Sistema Sicredi

Aifa Naomi
Conselheira Suplente
Sistema Sicoob

Comitê Técnico de Assessoramento

Clairton Walter
Coordenador
Representante do Sistema Sicredi

Jaqueline Verdi
Membro
Representante do Sistema Ailos

José Luiz
Membro
Representante dos sistemas organizados em dois níveis

Márcio André
Membro
Representante do Sistema Cresol

Vinicius de Souza
Membro
Representante do Sistema Sicoob

Diretoria Executiva

Adriano Ricci
Diretor Executivo

Carlos Rolim
Diretor de Operações e Relacionamento

Erika Kimura
Diretora de Risco e Governança

Contador Responsável
Jonny Sousa Brito CRC/MG 053494/O-1 T DF

Auditoria Externa
KPMG Auditores Independentes LTDA

Redação final
Louise Gôngora

Revisão Institucional
Antonia Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação
Press Comunicação



FGCØP

